

298

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MORAL EM ADOLESCENTES E SUAS IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO PESSOAL, CULTURAL E SOCIAL. *Joiciana Gonçalves Lisbôa, Lusiana Ferreira Prestes, Andrisa Link, Orene Maria Piovesan, Maria Augusta Salin Gonçalves (orient.)* (PPGED, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

Esta pesquisa faz parte de um projeto mais amplo que visa a possibilitar aos professores de Ensino Fundamental de escola de periferia uma experiência de diálogo e reflexão a respeito da formação para a cidadania de alunos das sextas e sétimas séries. Nessa experiência, é favorecida a aquisição de saberes e práticas educativas que favorecem a emergência de interação social construtiva na escola. Neste subprojeto, o objetivo é conhecer quem são esses adolescentes: suas necessidades, seus conflitos, suas aspirações, seus valores. Com esse objetivo, desenvolvemos um questionário buscando configurar seu universo pessoal, familiar, cultural e social, abrangendo também perspectivas futuras. As respostas do questionário foram analisadas, permitindo sistematizar alguns resultados. A maioria dos adolescentes possui entre treze e quinze anos, vive com seus pais, que trabalham como domésticas, construção civil ou setor calçadista. Relacionam-se melhor com as mães. Valorizam como característica principal a sinceridade. As meninas valorizam mais a aparência física do que os meninos. As aspirações dos meninos referem-se a profissões que não exigem muita escolaridade. As meninas aspiram principalmente a ser psicólogas ou advogadas. A maioria das meninas (73%) diz não ter tido relação sexual. Dos meninos somente 30%. A maioria das meninas e dos meninos diz não ter nunca experimentado drogas. 14% de ambos os sexos afirmam ter experimentado uma vez. 20% das meninas e 11% dos meninos afirmaram usar às vezes. Com a finalidade de compreender o processo de construção da sua identidade moral, foram realizadas, em uma segunda etapa, entrevistas e observações com estes adolescentes, que foram posteriormente analisadas com procedimentos de cunho hermenêutico. A compreensão do universo pessoal, social e cultural desses adolescentes foi enriquecida com a literatura sobre adolescência, abrangendo autores que abordam a temática sob a perspectiva da formação da identidade do eu, visualizando-a em sua conexão com o contexto social e cultural, como Erikson, Piaget, Habermas, Gilligan, Heller, Puig, entre outros. (FAPERGS/IC).